

**Director:** José Monteiro  
**Sub-Director:** Florêncio Plácido de Almeida  
**Chefe de redacção:** J. Cerqueira  
**Colaboradores:** TODOS OS SÓCIOS  
**Edição e Propriedade:**  
ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros  
**Design e maquetagem:** Susana Rebocho  
**Realização gráfica:**  
SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide  
**Publicidade:** Maria do Rosário (21 844 40 50)

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** Adrião Mateus  
**Vice-Presidente:** Jorge da Silva Liberato  
**Vogal:** Joaquim Tinoco  
**Substituto:** Vilas Boas

### Conselho Fiscal

**Presidente:** José Mamede  
**Vice-Presidente:** António Alves  
**Vogal:** José Armando Carreras  
**Substituto:** Pedro Albuquerque

### Direcção

**Presidente:** Florêncio Plácido de Almeida  
**Vice-Presidente:** José Monteiro  
**Vogais:**  
Armando Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva  
**Substitutos:**  
José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

**Secretário Geral:** João A. S. Chaves

**Sede:** Av. Engº Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019 Lisboa - Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 - Telemóvel: 912 501 278/83/84 - 934 751 545 - 961 037 086/7 - Email: antral@antral.pt

## DELEGAÇÕES

**PORTO:** Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 - 4250-241 Porto - Tel: 225 323 350/9 - Fax: 226 162 209 - Telemóvel: 914 492 891  
**COIMBRA:** Rua do Padrão Espaço D - 3000-312 Coimbra - Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472  
**ÉVORA:** Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora - Tel: 266 700 544 - Fax: 266 700 544  
**FARO:** Rua Engº José Campos Coroa, Lote 19, Loja Esq. - 8000-340 Faro - Tel: 289 827 203 - Fax: 289 806 898  
**VISEU:** Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D - 3510-086 Viseu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469 141 - Telemóvel: 918 643 805.

**Periodicidade:** BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000 exemplares - **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS - Assinatura anual:** Continente - 29,93 euros - Estrangeiro - 44,89 euros - Inscrito na Secretaria Geral da Justiça com o nº 105815

# Sumário

Revista nº 108 - Setembro/Octubro 2005

Editorial ..... 4

## Nota de Abertura

O Passado que justifica o Futuro ..... 5

## Vida Associativa

"GPS/Videovigilância" ..... 6

ANTRAL inaugura nova delegação em Viseu ..... 8

Armamar, Cascais, Sabrosa, Vimioso subscreveram protocolos com a ANTRAL ..... 10

Carmona Rodrigues atento aos problemas do sector ..... 11

ANTRAL celebrou acordo com o Centro Hospitalar do Baixo Alentejo ..... 12

6º encontro nacional de Delegados da ANTRAL ..... 13

Agenda ..... 15

Profissionais de táxi continuam a ser vítimas da violência ..... 16

Táxis fluviais em Aveiro ..... 20

Oficina Exclusiva

C. Santos Táxis - Mercedes-Benz . 21



## Entrevista

Na delegação do Porto vão ser prestados serviços de contabilidade e gestão ..... 22

## Opinião

O saber não ocupa lugar! ..... 23

## Energias alternativas

A solução para a crise petrolífera que tarda em chegar ..... 24



## Legislação

A partir de 1 de Janeiro de 2006 Livro de Reclamações vai ser obrigatório também para os táxis ... 28

Publicada finalmente a alteração salarial ..... 29

## Mundo automóvel

Documento Único Automóvel já é uma realidade ..... 30

Conduza com prudência ..... 31

## Notícias

Faleceu Presidente da ANTROP ..... 32

Nova geração de combustíveis BP Ultimate ..... 33

## Correio

Câmara Municipal do Seixal não precisa de novas licenças ..... 34



Florêncio Plácido de Almeida  
*Presidente da Direcção*

# A crise e o Natal

**C**aros colegas e companheiros, há precisamente um ano, o editorial que neste local escrevíamos estava subordinado ao título O Natal e a crise, e, infelizmente, 12 meses passados não temos razões para modificar o cabeçalho.

Há um ano escrevíamos que a situação é péssima ... pior será impossível. Verificamos hoje que nos enganamos, pois a brutal subida dos preços do combustível, sem a imprescindível implementação do gasóleo profissional, agravou, ainda mais a situação do sector. Há um ano, referíamos que se previam difíceis as negociações iniciadas para o novo tarifário, o que na realidade aconteceu. Mas, atenção, este ano, denunciámos a convenção em Julho p.p., já apresentamos uma proposta concreta para um aumento intercalar, para minimizar os inconvenientes da brutal subida do preço do gasóleo e até agora continuamos a aguardar que se dignem dar-nos uma resposta.

Não podemos esquecer que as tarifas do sector dos transportes colectivos, que se debate com o mesmo problema, a nível do custo do combustível, já sofreram um agravamento em Maio p.p., e vão ser novamente alteradas em Novembro p.f.. A Antral não pode compreender nem aceitar esta dualidade de critérios que resulta numa marginalização do sector que representa.

Caros colegas,

Em Março tomou posse um governo que, ao contrário dos que o precederam, dispõe de uma maioria confortável na Assembleia da República, o que lhe confere todas as condições para assumir compromissos e tomar as decisões que entenda oportunas e mais convenientes.

Nada justifica o adiar das soluções que outros países da união já implementaram com relativa facilidade.

Caros colegas e companheiros, como há um ano referíamos, atravessamos um momento particularmente difícil da nossa vida empresarial.

Temos que estar conscientes que neste contexto não podemos deixar de estar preparados para, em união com a Antral, mobilizar o que resta das nossas forças na defesa dos nossos direitos.

Nesta quadra natalícia, em que os desejos se exteriorizam e os votos proliferam, pedimos a todos os colegas para, em uníssono connosco, formular um muito especial desejo, o de que as legítimas reivindicações deste sector sejam atendidas sem necessidade de o mobilizar.

**Terminamos, desejando a todos os colegas e familiares, em nome da direcção, um Santo e Feliz Natal e um Próspero 2006.**

# N

## ota de abertura

# O Passado que justifica o Futuro



**D**ata de 1948/49, o primeiro grande choque petrolífero que abalou o sector dos transportes.

Utilizavam então os táxis nessa altura como combustível a gasolina, cujo preço foi elevado abruptamente de 3\$10 para 4\$70, o que levou o governo da época a ordenar a revisão do tarifário destes, baseando-se em estudos que mandou efectuar, e cujas conclusões apontaram para um aumento em 8% do tarifário e não autorizavam aumentos nos contingentes de táxis existentes, bem como não permitiam o preenchimento das vagas que se viessem a dar.

Foi então publicado em Abril de 1950 pela tutela, um novo tarifário que fixava para os serviços suburbanos o preço de 2\$00 por km e a cobrança mínima em 10\$00. Relativamente ao tarifário urbano praticado nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Setúbal, Cascais e Oeiras, foi fixado um tarifário diferenciado atendendo às especificidades próprias de cada uma.

Este novo tarifário, fruto de condições excepcionais, nomeadamente a ausência ou o quase nulo valor de inflação, acabou por ter também uma longevidade excepcional, mantendo-se em vigor até Dezembro de 1974, altura em que, na sequência de um novo choque petrolífero, produzido em 1973, e que motivou forte descontentamento no sector, o governo pós-25 de Abril foi obrigado a decidir-se por um novo agravamento do tarifário na ordem dos 50%.

Foram 25 anos de estabilidade no preço do combustível, mas que não impediram que os industriais, a partir da década de 50 começassem a procurar alternativas tecnológicas à gasolina, respondendo aos novos desafios que lhes lançaram.

É assim que, se começa a assistir à mudança do combustível utilizado nos táxis de gasolina para gasóleo, o que para além de ter um preço bastante mais vantajoso tinha a particularidade de aumentar a potên-

cia de tracção que as viaturas podiam desenvolver. A esta mudança, correspondeu a indústria de fabricantes automóveis, nomeadamente a MERCEDES-BENZ com os primeiros carros de série de motor a gasóleo.

Cinquenta anos depois, penso que a história se irá voltar a repetir, pois que, este aumento desmesurado do preço do gasóleo terá que forçosamente levar os industriais a começarem a pensar na adopção de combustíveis alternativos, que possibilitem à indústria operar com preços competitivos e em consonância com o poder de compra dos portugueses.

O gás natural comprimido, o gás de petróleo liquefeito, o etanol, o metanol, o hidrogénio e o biodiesel são alguns exemplos de combustíveis alternativos que poderão no futuro servir a nossa indústria, sendo que, uns já estão numa fase mais adiantada na sua implementação, nomeadamente, com postos à disposição do público, enquanto outros se encontram ainda em fase embrionária e à espera de legislação específica.

À indústria, compete-lhe debruçar-se sobre estas opções, não descurando nunca os exemplos e as experiências positivas que nos venham doutros países, pois não podemos ficar insensíveis e sem reagir ao brutal agravamento das condições de exploração do nosso sector que se têm verificado nos últimos tempos.

Ao governo, competirá através de medidas legislativas e subsídios pecuniários encorajar esta mudança, passando para a prática aquilo que se fartam de discutir em teoria.

Por último, não queria deixar de terminar este meu artigo sem citar uma frase do célebre físico alemão Albert Einstein e sobre a qual poderemos reflectir:

***"Em momentos de crise, a imaginação é mais importante que o conhecimento".*** 📧

# "GPS/Videovigilância"

A ANTRAL procedeu à apresentação pública da central de segurança instalada na sua Sede, no passado dia 1 de Setembro, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Magalhães, do Director Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, do Sub-director Geral de Viação e do representante do Comandante Geral da GNR, entre outras individualidades de relevo.



O recente assassinato de três profissionais do sector demonstra uma vez mais que o problema da segurança dos motoristas de táxi continua sem merecer a devida atenção dos sucessivos governos, que desde a publicação da Lei 6/98, de 31 de Janeiro, não têm providenciado a sua regulamentação. Perante a indiferença que a segurança deste grupo profissional tem merecido por parte de quem tem a obrigação de impor medidas legais específicas, que permitam minimizar os riscos que decorrem da sua especial vulnerabilidade, a ANTRAL tem vindo a desenvolver esforços no sentido de conseguir os apoios que até agora a administração central não tem concedido.

Neste momento, temos cerca de 300 táxis dotados com equipamento GPS, esperando duplicar este número até ao fim do ano. De acordo com os protocolos celebrados, a Antral compromete-se a instalar os equipamentos financiados pelas autarquias em todas as viaturas táxi, sejam ou não pertencentes a associados.

Todas estas viaturas táxi ficarão ligadas a uma única central de segurança, aguardando-se a referida regulamentação da lei 6/98, não só para otimizar as neces-

sárias ligações às forças de segurança como também para definir a participação da administração central no financiamento do equipamento GPS.

No decurso desta cerimónia o Presidente da ANTRAL sublinhou o seguinte: "Relativamente à segurança, permito-me salientar que, com os protocolos celebrados com as câmaras municipais de Lisboa, Fátima e Albufeira, e a celebrar entre outras com as Câmaras municipais de Viseu e Cascais, este sistema não só se preocupa com a segurança dos motoristas de táxi mas também, como já referi, se preocupa com a segurança e bem-estar dos munícipes, para quem representa, uma importante mais valia".

"Não podemos deixar de reivindicar a regulamentação da lei 6/98, de 31 de Janeiro. Prevê-se neste diploma que nas áreas correspondentes aos comandos metropolitanos e distritais da PSP, nas quais seja tecnologicamente possível, a criação de um serviço de alerta, a cargo da PSP, constituído pela disponibilização de um sistema de comunicações via satélite (GPS) e SOS rádio, entre os veículos ligeiros de passageiros de aluguer e uma central daquela força de segurança" - salientou Florêncio de Almeida, que fez

# Eleições autárquicas

Um pouco por todo o país a Direcção da ANTRAL foi contactada por inúmeros candidatos autárquicos



para participar em acções e reuniões desenvolvidos pelos mesmos.

A ANTRAL acedeu a todos os pedidos que lhe foram formulados, independentemente do quadrante político dos candidatos, tendo com eles discutido os problemas do sector e ouvido atentamente as suas promessas locais para a actividade dos transportes públicos rodoviários em automóveis ligeiros.

ainda questão de: - "lembrar ao Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, que o sector espera do Governo uma rápida implementação das medidas que o clima de insegurança vivido reclama.

Para dar conta do resultado destes esforços, que culminaram Esta apresentação só foi possível em virtude de a Antral ter encontrado por parte de algumas autarquias os apoios necessários para se dar este primeiro passo com vista à implementação de sistemas de segurança eficazes.

É o exemplo de Lisboa, que vai equipar com GPS

todos os táxis da capital, o mesmo sucedendo com Albufeira e Farnalhão, com os táxis dos respectivos concelhos, esperando-se a curto prazo a adesão de muitas outras autarquias. 🚗



V

ida associativa

ÚLTIMA  
HORA

# ANTRAL inaugura nova delegação em Viseu



**N**o sentido de aproximar a ANTRAL cada vez mais dos seus associados e ao mesmo tempo proporcionar-lhes melhores condições quer para o atendimento quer para a prestação dos serviços, foi inaugurada, no passado dia 4 de Novembro, pelo dr. Fernando Ruas, uma delegação em Viseu.

**A delegação está instalada, perto do Centro de Camionagem, na Rua Tenente Manuel Joaquim, lote D, 3510-086 Viseu, com o telf: 232468552, fax: 232469141 e telm: 91 8643805**

Em Viseu, a exemplo do que sucede com as outras delegações, vai também estar presente a Protaxisó, SA, empresa 100% Antral, que coloca à disposição dos associados uma vasta gama de produtos, tais como, taxímetros, lanternas, livros de recibos, tapetes, acessórios diversos, etc., etc...

Vamos, também, na delegação poder tratar de todos os assuntos relacionados com seguros, e, a curto prazo, esperamos poder contar com a presença de um advogado para a prestação de serviços jurídicos.

Todos os meses, em dia pré determinado, que

vai ser, com antecedência, divulgado na revista, o presidente da Direcção deslocar-se-á à delegação para possibilitar um contacto ainda mais estreito com os nossos associados.

A existência da delegação só se justifica se corresponder aos interesses dos associados e, caro colega, se a delegação não for utilizada, nunca saberemos se ela cumpre o objectivo para que foi criado. Por isso, esperamos a sua visita nesta nossa casa que é também a sua. A curto prazo, esperamos poder inaugurar outra delegação, desta vez, em Vila Real. Como sabem, o nosso objectivo é ter delegações em todas as capitais de distrito. Até breve,

A Direcção

# Tomada de posse dos Órgãos Sociais na Sede da ANTRAL

**T**eve lugar no dia 3 de Novembro, no "Salão Nobre" da Sede da ANTRAL, a cerimónia de tomada de posse para o triénio 2005 / 2007 dos novos órgãos sociais da FPTR - Federação Portuguesa dos Transportes Rodoviários -, com a presença da Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino.

No decurso desta cerimónia a Secretária de Estado dos Transportes anunciou o seguinte: "tomámos a decisão e encetámos as diligências para a republicação do Despacho Conjunto n.º 386/2004, de 24 de Junho, tendo em vista reactivar a Comissão Interministerial para acompanhamento do desenvolvimento e resolução dos assuntos relacionados com o transporte público rodoviário de passageiros e de mercadorias, envolvendo matérias de natureza fiscal, ambiental, económica, laboral e social".

Ainda segundo Ana Paula Vitorino: "esta Comissão Interministerial, envolvendo representantes dos ministérios da Administração Interna, Finanças e Administração Pública, Justiça, Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, Economia e Inovação, Transportes, Trabalho e Solidariedade Social e Educação, visa tornar mais eficaz a actuação do Governo nas matérias co-relacionadas com o transporte rodoviário e constitui um instrumento adequado para a análise e solução dos problemas do sector".

"Estou convicta que grande parte da eficácia desta Comissão Interministerial passará pelo

acompanhamento activo dos seus trabalhos pelos vários parceiros das Comissões Permanentes de Acompanhamento, criadas no seio da DGTTF, agregando a ANTRAM, ANTROP, ANTRAL e, por iniciativa deste Governo, a própria FPTR" - referiu também a Secretária de Estado.



acompanhamento activo dos seus trabalhos pelos vários parceiros das Comissões Permanentes de Acompanhamento, criadas no seio da DGTTF, agregando a ANTRAM, ANTROP, ANTRAL e, por iniciativa deste Governo, a própria FPTR" - referiu também a Secretária de Estado.

Ana Paula Vitorino falou também da Estratégia Nacional para a Energia aprovada por este Governo, que visa, entre outras matérias: "a introdução nos transportes públicos de fontes alternativas ao petróleo, com a promoção do gás natural, dos biocombustíveis e soluções híbridas".

"Nestes termos" - prossegue Ana Paula Vitorino - "considero que a transferência de modo energético deve ser acompanhada com atribuição de incentivos à inovação tecnológica e à utilização dos modos de transporte, equipamentos e energias menos poluentes, através da adopção de medidas que diferenciem positivamente a respectiva adopção. Desta forma, estamos nomeadamente a avaliar medidas para incentivar a adopção de veículos ambientalmente mais limpos em zonas territoriais simultaneamente mais problemáticas e com dimensão que permita a exequibilidade das soluções".

No final da cerimónia o Presidente da ANTRAL, Florêncio de Almeida, conduziu uma visita guiada da Secretária de Estado dos Transportes às instalações da Sede da ANTRAL. 🚗



# V

ida associativa

**Armamar, Cascais,  
Sabrosa, Vimioso**

## Subscreveram protocolos com a ANTRAL

**A**rmamar, Sabrosa, Vimioso e Viseu são mais algumas câmaras municipais que se juntaram ao lote de municípios aderentes ao protocolo que a ANTRAL desenvolve com as autarquias para instalação de taxímetros e lanternas nas viaturas táxis dos respectivos concelhos.

Por outro lado, as Câmaras Municipais de Cascais e Viseu comprometeram-se a subsidiar a instalação do GPS nos táxis dos respectivos concelhos.

### Câmara de Viseu já aprovou protocolo com ANTRAL

Foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Viseu, de 3 de Outubro, o protocolo com a ANTRAL, visando a cooperação financeira entre o município e a associação, de forma a compartilhar o investimento feito pelos industriais na aquisição de lanternas e taxímetros e a possibilitar a instalação do equipamento GPS. 🚗



Armamar



Cascais



Sabrosa



Vimioso

## A ANTRAL FORMULA VOTOS DE BOAS-FESTAS AOS SEUS ASSOCIADOS

*O ano está a terminar e com ele aproxima-se de novo a quadra natalícia.*

*Apesar das dificuldades do dia a dia, que são muitas, esta quadra é sempre um bom paliativo para esquecer por alguns dias os graves problemas da profissão.*

*O calor da família, as prendas, os enfeites natalícios, a gastronomia da quadra e o convívio no lar, aquecem corações.*

*Depois... é um novo ano que começa sempre em ambiente de festa, com fogo-de-artifício e muita algazarra.*

*Por tudo isto, a Direcção da ANTRAL deseja a todos os seus Associados um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, fazendo votos para que em 2006 se concretizem os seus sonhos, e que o ano que aí vem seja melhor para todos do que aquele que agora está prestes a terminar.*



**BOAS FESTAS**  
**A Direcção**

**Carmona Rodrigues**

# Afirma estar atento aos problemas do sector

**A** convite do candidato à Câmara Municipal de Lisboa, Carmona Rodrigues, cerca de 400 associados marcaram presença num jantar em Lisboa.

Carmona Rodrigues, respondendo ao Presidente da ANTRAL que questionou o candidato, afirmou que, entre outras medidas previstas para o sector, se inclui "tentar inverter a situação de um motorista de táxi ir a Algés, por exemplo, fazer um serviço e na volta não poder vir a trabalhar; não atribuir mais licenças enquanto o mercado não melhorar e fazer



instalações sanitárias em várias zonas, com acesso exclusivo a estes profissionais".

Relativamente ao serviço Lisboa porta-a-porta que, do ponto



de vista dos associados da ANTRAL está a roubar-lhes alguns clientes, Carmona Rodrigues revelou que o serviço vai ser alargado e revisto: "mas nada será feito sem o acordo da ANTRAL".

Florêncio de Almeida revelou que os industriais de táxi esperam ainda: "a conclusão da montagem dos GPS em todas as viaturas de táxi em Lisboa". 📱

# ANTRAL celebrou acordo com o Centro Hospitalar do Baixo Alentejo

**D**ando sequência ao esforço que a ANTRAL tem vindo a desenvolver no sentido que o táxi seja utilizado no transporte de utentes do Serviço Nacional de Saúde, conseguimos chegar a acordo com o Centro Hospitalar do Baixo Alentejo, tendo sido subscrito, para o efeito,

um protocolo com aquela entidade, favorável às pretensões dos Associados daquele distrito.

A Direcção da ANTRAL tem já agendada uma reunião com a Administração do Hospital de Portalegre, entidade que iremos procurar sensibilizar também para esta questão, cientes da importância de que ela se reveste para a sobrevivência de muitas empresas do sector. 🚗

## Jantar convívio em Coimbra

A convite do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos da Encarnação, na qualidade de candidato para um novo mandato à frente dos destinos daquele município, realizou-se no passado dia 5 de Setembro, um jantar convívio, no restaurante a Democrática, com os motoristas de táxi do concelho. Entre os vários problemas que ali foram discutidos destacamos aqueles que mais afligem estes profissionais a nível nacional, que é a falta de segurança no exercício da actividade do transporte em táxi. Foram ainda apresentadas algumas reivindicações tais como: a cobertura de algumas praças de táxis, bem como a sua marcação no pavimento NO Hospital dos Covões, Rodoviária, Olivais e Estação Velha, a instalação de caixotes de lixo, a criação de novas praças junto do novo Hospital Pediátrico e no Fórum (antiga Mondorel) e o mais importante, a eventual compartilhação financeira na instalação dos aparelhos GPS nas viaturas táxis. Realçamos a maneira simpática como o senhor Presidente reagiu a estas reivindicações e prometeu que iria tentar resolvê-las. Estiveram presentes neste jantar os Directores

da ANTRAL, Armando Lopes, Francisco Pereira e Manuel Silva.



### **ANTRAL aguarda resposta da Câmara para instalação de GPS nos táxis da cidade de Coimbra**

No dia 9 de Setembro efectuou-se igualmente uma reunião entre a Direcção da ANTRAL e o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, onde foi debatida a possibilidade de apoio por parte daquela entidade à instalação de GPS nos táxis da cidade de Coimbra.

A ANTRAL já prestou todas as informações solicitadas pelo Presidente Carlos Encarnação para que o executivo da Câmara Municipal de Coimbra possa avaliar a situação, aguardando-se, de momento, resposta a esta questão.

*Manuel Gaspar da Silva  
Director*

# 6º encontro nacional de Delegados da ANTRAL

**N**a qualidade de Delegado da ANTRAL, orgulho-me de estar presente neste 6º Encontro Nacional de Delegados que marca o início das comemorações do 7º Dia Do Táxi nesta bonita Cidade de Viseu que amavelmente nos acolhe.

Antes de explanar os meus pensamentos sobre os assuntos que me levam a intervir, queria lembrar os nossos colegas mortos em serviço e muito especialmente o do Porto, recentemente assassinado, a cuja família apresento as minhas condolências e sobre cuja memória me curvo respeitosamente.

Sr. Presidente e prezados colegas.

Somos cerca de 16 000 profissionais, devíamos ter força neste país, mas temos sido impotentes nas nossas modestas reivindicações, se não vejamos:

A agricultura e a pesca, há muito que têm gasóleo especial. E para nós quando é que esse gasóleo chega? É evidente que com combustível mais barato também teríamos um menor preço para oferecer aos nossos utentes.

E a isenção total do I.A. está para quando?

Sobre o Imposto Único, gostaria de sugerir o seguinte:

Penso que deveriam ser encontrados valores anuais para todos pagar-mos e atrevo-me mesmo a sugerir uma tabela:

- 1º Escalão - 1 000 • para as grandes cidades
- 2º Escalão - 700 • para as outras cidades
- 3º Escalão - 500 • para as localidades da província
- 4º Escalão - 400 • para as freguesias com menos recursos

Sei que o Sr. Presidente tem feito diligências jun-



to dos Governos, mas sugeria que não desistisse. Há agora um novo Governo com outro Ministro, tente de novo e aproveite para tratar do assunto da obrigatoriedade da passagem de facturas, que só deveria acontecer quando os clientes as pedissem, pois como todos nós sabemos, na maior parte dos casos elas não servem para nada e são passadas em condições de prejuízo para o trânsito e com perdas de tempo. Por exemplo, em Lisboa, Porto, etc., numa rua estreita e apenas com um sentido e não tendo o taxista passado a factura, pode uma autoridade bem informada mandar parar, e é claro que o motorista entrou em transgressão... lá está a multa e é por isso que o Sr. Presidente tem que insistir (facturas só quando o cliente quiser) como nas portagens das auto-estradas.

CLANDESTINOS - Como em todas as actividades, há sempre quem tente fugir às regras. É do meu conhecimento que alguns colegas que têm alguns veículos paralelos e que as esposas ou outros familiares fazem fretes com esses veículos, e outros que estão infiltrados, nas praças! (têm um lugar determinado e executam noutro). Isto é uma vergonha! Se fizerem essa pergunta aos meus colegas, todos conhecem casos semelhantes.

Como Delegado, sei a força que me assiste, mas levar o assunto ao nosso advogado não parece resolver a situação, afinal o nosso advogado é-o para o queixoso e para o prevaricador. Será que este

☞ assunto não deveria ser tratado pela G.N.R ou a P.S.P.? Gostaria de ouvir a sua opinião.

**TAXÍMETROS** - Na província, trocamos impressões com os colegas sobre o assunto e aquilo que se ouve constantemente é: "temos que inventar". É que, na Cidade, as corridas processam-se de forma diferente da província, sobretudo nos meios rurais. Somos chamados para ir buscar um cliente a um determinado local e para dali ir levá-lo a outro. Vamos vazios, apanhamos o cliente a 5, 10, 20 ou mais quilómetros, e vamos deixá-lo a outros tantos, regressando a casa vazios. Aplicar as regras do taxímetro é cobrar verbas que vão afastando os clientes e, para que isso não aconteça, temos que "inventar" porque as multas estão à espreita e não são tão baixas quanto isso, cifrando-se mesmo em 1 250 •.

Tenho 50 anos de profissão digna de que me orgulho e queria andar tranquilo sem ter que "inventar", por isso lhe peço que reveja este assunto antes que a DECO ou outra Associação ponha em causa a nossa honestidade. Não somos ladrões! O taxímetro só quando o cliente o exigir, devo-lhe dizer que no concelho da Mealhada foi rejeitado, e muito bem, mas por imposição da lei tivemos que o aceitar.

A utilização dos taxímetros veio trazer-nos mais encargos, por exemplo: em 4 de Abril do corrente ano foi necessário perder tempo para aferir o taxímetro e pagar as correspondentes despesas. Agora até ao próximo mês de Agosto, voltam a alterar as tarifas e lá vai mais uma programação e 75 • de custo dessa acção, e lá se vai perder mais tempo e lá se vão mais 60 • para a aferição.

Sr. Presidente, achamos que os taxímetros só deram prejuízo aos taxistas da província.

**FUMAR NOS TÁXIS** - É um assunto de que já tenho falado com alguns Directores da nossa Associação. Permita-me voltar à carga (perdoe-me a expressão). Não há nenhuma lógica para que o cliente fume dentro dos táxis. Se for na Cidade, os percursos são curtos e a necessidade de satisfazer o vício

está a uns escassos minutos, na província, pode sempre fazer-se uma breve paragem, em áreas de serviço ou outros locais do percurso para o cliente (ou o próprio taxista) fumar o seu cigarrito. A proibição nesta altura em que a guerra contra o fumo é total seria certamente fácil de obter e evitaria o sempre confrangedor pedido... "se não se importa não fume" etc., etc., ...sei que este ponto não lhe passará ao esquecimento.

**CARTEIRAS PROFISSIONAIS** - Úteis e interessantes mas não nos moldes em que actualmente são concedidas. É importante que os taxistas sejam examinados nas Câmaras Municipais das suas regiões, sujeitos a testes de conhecimento das áreas onde predomina o seu trabalho, para não andarem "às apalpadelas" no terreno. Cito como exemplo, um taxista deslocado da sua área - Bragança, com a sua carteira profissional e que eventualmente vá para Lisboa exercer, mas que não conhece os nomes das ruas e um cliente pede para o levar ao Terreiro do Paço, local que ele desconhece, surgindo a pergunta do motorista ao cliente! O Senhor é cá de Lisboa? Então indique-me o caminho porque eu não conheço a Cidade! Esta espécie de exame deve ser feito nas Câmaras Municipais com a colaboração da ANTRAL, com rigor, com seriedade, sendo igualmente exigido aos candidatos uma postura coerente com a profissão, de quem se propõe servir o cliente com dignidade. O que se passa neste momento, desculpe que lhe diga é uma perda de tempo e uma caça ao dinheiro, cada vez mais difícil de ganhar.

Naturalmente que sobre mais assuntos me poderia pronunciar. O tempo é escasso, são vários os oradores, por isso, e por hoje, fico-me por aqui. O meu muito obrigado a todos! 🚗

Luso, 2 de Julho de 2005

*António Fernandes Rocha*  
Delegado da ANTRAL

## Nota da Redacção:

Por manifesta falta de espaço, não nos foi possível publicar na anterior revista a intervenção deste nosso Delegado.

Assim, dando cumprimento ao prometido, publicamos agora a sua intervenção na íntegra.

# Agenda

## Direcção da ANTRAL em acção

- 1 de Setembro** Apresentação da Central de Segurança da ANTRAL
- 2 de Setembro** Visita de um grupo da Embaixada Real da Dinamarca às instalações da ANTRAL
- 5 de Setembro** Jantar com candidato à Presidência da Câmara em Coimbra
- 9 de Setembro** Reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra  
Apresentação do sistema GPS na Câmara Municipal de Cascais
- 13 de Setembro** Reunião na DGE
- 14 de Setembro** Reunião com a Taxitronic  
Reunião com a Portugal Telecom
- 15 de Setembro** Reunião na Câmara Municipal de Sintra  
Formação em Coimbra
- 16 de Setembro** Seminário do 30º aniversário do IAPMEI na FIL  
Formação em Coimbra
- 20 de Setembro** Reunião com a APVGN  
Jantar de industriais com candidato à presidência da Câmara Municipal da Covilhã
- 21 de Setembro** Reunião na Câmara Municipal de Lisboa  
Assinatura de Protocolo com a Câmara Municipal de Cascais na Rádio Táxis
- 22 de Setembro** Reunião na Câmara Municipal de Lisboa  
Reunião na Câmara Municipal de Monção
- 23 de Setembro** Reunião na Câmara Municipal de Évora  
Reunião com Presidente da Câmara Municipal de Setúbal
- 24 de Setembro** Assembleia  Distrital em Beja
- 26 de Setembro** Jantar com Carmona Rodrigues, candidato à Presidência da Câmara de Lisboa
- 29 de Setembro** Reunião no Governo Civil de Leiria
- 30 de Setembro** Reunião na Câmara Municipal de Oeiras
- 5 de Outubro** Visita à Central rádio táxi da Taxitronic em Madrid
- 6 de Outubro** Assinatura de Protocolo na Câmara Municipal de Vimioso
- 13 de Outubro** Assinatura de Protocolo no Hospital de Beja  
Reunião com Vice-Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha
- 15 de Outubro** Formação em Coimbra
- 16 de Outubro** Formação em Faro
- 19 de Outubro** Reunião na APVGN
- 20 de Outubro** Funeral de Fernando Rosa (Presidente da ANTRAM)
- 21 de Outubro** 8º Congresso da ANTRAM em Carvoeiro
- 24 de Outubro** Assembleia Geral em Beja no Auditório do Instituto Politécnico
- 26 de Outubro** AIP "Jornadas da Competitividade 2005" na Sala do Senado da Assembleia da República
- 28 de Outubro** Posse de Carmona Rodrigues



## Síntese em imagens

### Reunião Câmara de Sintra



Para apreciação de um projecto de protocolo sobre segurança, a ser assinado brevemente

### Reunião Câmara de Évora



Reunião do presidente da autarquia com industriais e Antral para análise conjunta situação sector. A câmara pretende tornar periódicas estas reuniões

### Reunião Setúbal



A pedido da autarquia para debate da segurança dos motoristas de táxi e esclarecimentos sobre o equipamento GPS

### Governo Civil Leiria



A pedido do governador civil também para debate da segurança dos motoristas de táxi e esclarecimentos sobre o equipamento GPS.

# Profissionais de táxi continuam a ser vítimas da violência

A insegurança no nosso sector de actividade parece imparável, continuando-se a trabalhar à mercê do imprevisível, sem que as entidades administrativas e as autoridades avancem com medidas e acções que tornem esta profissão mais segura.

Desta vez, foi um colega nosso de Santa Comba Dão, Leonel Marques Franco, que foi agredido, roubado e insultado, por um jovem imberbe que, sob a ameaça de uma faca, o atirou impiedosamente para a estrada, mesmo sem que o nosso colega lhe oferecesse resistência e dando-lhe tudo o que tinha.

Até quando senhores governantes estaremos su-



jeitos à violência de alguns dos nossos próprios clientes?

Quando será que deixaremos de trabalhar de noite sem sabermos se chegamos a ver de novo a luz do dia? 🚗

## Falecimento

Faleceu no passado dia 19 de Setembro, Alexandre Pereira, associado n.º 182, que desenvolvia a sua actividade profissional no concelho de Abrantes.



A ANTRAL manifesta junto dos familiares deste nosso Associado os seus votos de pesar e as suas sentidas condolências.

## Erro tipográfico

Por motivos de ordem gráfica, a última revista da Antral saiu com erros na página 27. A desconfiguração desta página deveu-se a problemas técnicos. Pelo facto pedimos desculpa.

**Susana Rebocho**  
Design e maquetagem

### VII Dia do Táxi

## Prémios não reclamados

0052, 0144, 0232, 1013, 1311, 1588, 2321, 2860, 3872, 6376, 7336, 8640, 8733, 8895, 10532, 11008, 11011, 11025, 11029, 11032, 11033, 11038, 11042, 11047, 11079, 11101.

Nota: Chama-se à atenção dos nossos associados de que ainda se encontram por atribuir os prémios cujos números estão acima referenciados, e que o prazo limite para a sua reclamação termina no dia 31 de Dezembro de 2005.

## Atenção à renovação de alvarás

Chama-se mais uma vez a atenção dos Associados para o facto de que devem renovar os respectivos alvarás antes da data de caducidade dos mesmos, sob pena de que se não o fizerem os alvarás deixarão de ser válidos, perdendo assim todos os direitos legais concedidos por estes.



## Renovou o seu CAP, ou o dos seus familiares na ANTRAL?

A ANTRAL através da POTAXISÓ, continua disponível a aceitar inscrições para os cursos de renovação de CAP, para informação mais detalhada não hesite em contactar os nossos serviços.

**A Direcção**

### Quotas

## Nota da Direcção

Por lapso dos nossos serviços, no último trimestre foi cobrado um euro a mais na transferência bancária das quotas dos Associados.

A ANTRAL pede desculpa por este pequeno erro, que será devidamente regularizado na cobrança das quotas do próximo trimestre, com a devolução aos Sócios do euro cobrado a mais.

# Táxis fluviais em Aveiro

A cidade de Aveiro estreou em regime experimental, no âmbito da Semana da Mobilidade e do Dia Europeu sem Carros, 2 táxis fluviais nos dois cais urbanos da ria, numa iniciativa camarária realizada em Portugal pela primeira vez.

Infelizmente, nem tudo correu bem, e logo no primeiro dia de testes na ria de Aveiro a hélice duma das embarcações embateu num objecto, tendo que

recolher de imediato ao ancoradouro.

Os táxis fluviais utilizados experimentalmente em Aveiro, foram duas embarcações eléctricas com capacidade para 8 passageiros, efectuando um percurso entre o Cais da Fonte Nova e o Largo do Rossio.

A adesão a esta iniciativa foi considerada positiva pela entidade camarária local que já anunciou que se irá repetir no próximo ano. 🚗

## Visita de uma delegação dinamarquesa do Conselho de táxis da grande Copenhaga

Este Conselho da Grande Copenhaga, constituído por 11 membros, tutela a actividade do sector dos táxis, nos 20 municípios que integram a Grande Copenhaga.

Visitaram a ANTRAL para recolher informações sobre a exploração dos táxis em Lisboa. Deram também informações sobre a exploração dos táxis naquela área.

Assim, ficámos a saber que Copenhaga tem 1.200.000 habitantes, e tem licenciados 2130 táxis.

A bandeirada é de 2,50 €, que sobe para 4,30 €, quando o táxi é chamado por telefone.

A tarifa km é 1,40 € de dia e 1,50 € à noite.

A hora de espera está fixada em 48,00 €.

Que inveja!!!



# Vão ser prestados serviços de contabilidade e gestão

A Reis & Oliveira Contabilidade e Gestão, Lda., é uma empresa que presta serviços de contabilidade e gestão, e fiscalidade pessoal aos Associados da ANTRAL em toda a área metropolitana de Lisboa.

A Revista ANTRAL entrevistou os seus sócios-gerentes Carlos Oliveira e Pedro Reis, que anunciaram em primeira mão que por solicitação da ANTRAL: "a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 2006 vamos passar a prestar serviços aos Associados da área metropolitana do Porto, com instalações na Delegação do Porto, para onde faremos deslocar técnicos especializados para o efeito".

Esta empresa encontra-se sedeadada desde 2002 na Sede da ANTRAL e já detém em carteira mais de 200 empresas do sector táxi na região de Lisboa.

Segundo Carlos Reis, a parceria com a ANTRAL foi benéfica para todos: "porque há 3 anos havia alguma anarquia nos serviços de contabilidade prestados aos Sócios da ANTRAL, verificava-se uma prática muito diversificada ao nível dos serviços, dos preços e da qualidade. Penso que a nossa empresa teve nesse período um papel regulador de mercado a todos esses níveis, contribuindo para uma maior uniformização em termos de serviços, qualidade e preços, tendo inclusivamente numa forma geral a média de preços baixado para valores mais adequados".

"Nós aconselhamos sempre aos Associados da ANTRAL que tenham a sua sede fiscal na morada física das empresas ou nas suas casas e nunca onde a escrita é feita, para evitar situações que já tivemos de corrigir em alguns dos nossos clientes, que acabaram



por ter problemas fiscais porque a documentação que era enviada pelas Finanças ia para onde a escrita era feita, não estavam a ser cumpridas as formalidades legais e algumas entidades prestadoras de serviços de contabilidade encobriam assim essa situação" - alerta Pedro Oliveira.

"Nós tentamos sempre que o Associado cumpra sempre todas as formalidades legais. Não é credível que uma empresa apresente prejuízos durante anos a fio. A máquina fiscal do Estado está cada vez mais funcional, e mais tarde ou mais cedo essa empresa irá ter problemas" - acrescenta ainda Pedro Oliveira.

Carlos Reis sublinha também o seguinte: "Nós fazemos sempre o acompanhamento da análise de cada firma com a apresentação de 2 estudos anuais que permitem ao Associado saber de antemão como é que está em relação às finanças, aquilo que eventualmente irá pagar, etc.".

Segundo os gestores da Reis & Oliveira na sua empresa todos os funcionários têm formação específica superior em contabilidade e gestão.

Para além da extensão dos serviços da Reis & Oliveira ao grande Porto, que já tem data marcada e vai ser uma realidade, os sócios-gerentes daquela empresa referiram que existem perspectivas de estenderem também a sua actividade às Delegações de Évora e Faro. 📄

# O saber não ocupa lugar!

O processo formativo levado a efeito, pela PRO-TÁXISÓ/ ANTRAL, e cujo objectivo principal foi possibilitar aos associados, motoristas e colaboradores destes, maior celeridade na obtenção da renovação do CAP de modo a minorar custos pois valores bem mais elevados eram já conhecidos de outros agentes formadores.

Durante o processo formativo, foram-se ouvindo reacções ou comentários, vindo de pessoas, que; se associados desconhecem a vida associativa, não a acompanhando como seria seu dever, para nela intervir com a sua crítica ou opinião de forma a contribuir para a resolução dos problemas.

Dos outros, se motoristas destes últimos melhor não se poderia esperar, já que estes e alguns dos outros acusavam o Presidente de não ter tomado medidas convenientes para que a renovação se fizesse de forma automática.

Uns e outros desconhecem que em reunião dos órgãos sociais em que o assunto foi debatido, tinha o Presidente uma posição bem contrária, sugerindo um protesto junto da DGGTT, onde se faria a deposição do CAP num cabaz e a entrega do mesmo ao Sr. Director-Geral.

Tal medida não mereceu apoio dos restantes membros dos órgãos sociais, pois, e esta é apenas a minha opinião, tal medida não resolveria coisa alguma.

Para concluir a primeira abordagem deste artigo remeto os autores de tais críticas para uma releitura daquilo que ele disse recentemente a propósito da formação para motoristas de táxi na celebração do Dia do Táxi, realizado em Viseu no mês de Julho, para se perceber a sua posição neste assunto.

Embora com algumas resistências e opiniões contra a formação muitas houveram também, pela positiva ainda que muitos com um desabafo perguntavam "Ando nisto há 30, 40, 50 anos! O que me vão ensinar agora que eu não saiba?"



Pois bem! Muito mal vai quem pensa saber tudo, mesmo quando se está no fim da carreira profissional.

Hoje mais que nunca precisamos de nos actualizar já que vivemos numa época de constantes mudanças.

Se não o fizermos acabamos por fazer aquilo que a rotina nos habituou, sendo que aquilo que fazíamos pode não ser o correcto.

Tempos houveram, em que, quem nos governava, entendia que o povo não precisava de estudar muito.

Convinha quanto mais ignorantes melhor.

Assim, em vez de exigir seus direitos, calavam por desconhecimento.

Hoje quase continuamos assim.

Em vez de exigirmos os direitos que quase todos os que trabalham usufruem, exigimos horários de trabalho alargados para que possamos através de uma carga horária excessiva, e só dessa forma rentabilizar o negócio e pagar os impostos que nos impõem, tantas vezes injustamente.

O táxi não é um transporte concorrente com os restantes transportes sejam eles operadores privados ou públicos, mas sim alternativo, quando estes não funcionam bem, apesar das condições e recursos criados para o seu funcionamento.

Quantas vezes o táxi funciona como transporte de carácter social, obrigando-se à prestação do serviço sem qualquer garantia do pagamento final.

Gostaria de saber como funcionariam os táxis sendo estes pertença das autarquias e como seriam seleccionados e recrutados os seus motoristas? 📧

**Henrique Cardoso**

# A solução para a crise petrolífera que tarda em chegar

O sector energético está em crise, a escalada do custo do petróleo continua e não se vê fim à vista, até porque com o aumento da procura e o declínio da produção mundial alertam-nos cada vez mais para o facto de que se trata duma fonte energética finita.

Para ultrapassar esta crise, o caminho a seguir é muito simples, e passa pelo recurso a tecnologias alternativas, nomeadamente a novos sistemas de propulsão e a novos combustíveis, no fundo um novo conceito automóvel, até porque Portugal tem uma dependência de tal ordem do petróleo que já não é comparável a qualquer outro dos seus parceiros comunitários.

**S**enão vejamos: em 2004 a nossa factura energética foi de 3768 milhões de euros, o que representou cerca de 25,6% do valor do défice da balança comercial, do consumo total de petróleo mais de 66% é utilizado no sector dos transportes e Portugal tem o pior índice de eficiência energética da UE, gastando portanto mais energia para produzir menos.

E se nós estamos piores do que os nossos parceiros europeus, de forma alguma se poderá dizer que o cenário internacional é favorável, senão vejamos: cerca de 25% da produção mundial de petróleo é assegurada por 36 grandes campos de países do médio Oriente membros do cartel da OPEP, e as



debilidades estruturais de um produto que começa a escassear e vai-o cada vez mais são já bem visíveis.

Portugal tem de procurar rapidamente alternativas energéticas ao petróleo

Determina a Directiva 2003/30/CE que no final do ano em curso o consumo de biocombustíveis deverá representar 2% do consumo de combustíveis fósseis e em 2010 a meta é de 5,75%, ora, em boa verdade, Portugal está muito longe de cumprir com estas metas, encontrando-se inclusivamente já em clara violação com o Protocolo de Quioto que subscrevemos, em matéria da quantidade de emissões de dióxido de carbono para a atmosfera, levando todos os indicadores a crer que a partir de 2010 iremos pagar avultadas multas, que muito provavelmente se traduzirão em pesadas taxas adicionais sobre os utilizadores de combustíveis, se nada for feito até lá.

Só entre 1990 e 2003 Portugal aumentou em mais de 30% as emissões gasosas nocivas, quando em conformidade com o Protocolo de Quioto a sua permissão de aumento era de apenas 27% para esse mesmo período.

No capítulo dos novos sistemas de propulsão em desenvolvimento temos os híbridos os eléctricos e a

pilha de combustível.

Quanto aos combustíveis alternativos, o biodiesel e o hidrogénio são aqueles que parecem ter algumas garantias de utilização futura.

No capítulo do hidrogénio, podemos citar já alguns casos de verdadeiro sucesso: o do Opel Hydrogen 3, o GM-Hy-Wire, e em Portugal, o projecto "Cute" nos transportes urbanos, que obteve a adesão dos STCP na cidade do Porto, fruto duma parceria com a BP, e o IST. O modelo de autocarro Mercedes-Benz Citaro tem tido também uma procura crescente por parte de muitas comunidades urbanas.

A nível nacional, neste momento, é mesmo a cidade do Porto aquela que mais tem apostado nas energias alternativas nos transportes públicos, com cerca de 225 autocarros a gás natural em circulação.

## Gás Natural

O Gás Natural tem constituído também uma aposta forte de alguns construtores automóveis, até porque existem ainda grandes reservas a nível mundial e uma ampla infra-estrutura de distribuição.

A opção pelo metano (CH<sub>4</sub>) tem predominado, uma vez que se trata da molécula mais simples de hidrocarboneto, contendo o metano cerca de 25% de hidrogénio, sendo também considerado por muitos especialistas como o mais seguro de todos os combustíveis, tanto gasosos como líquidos.

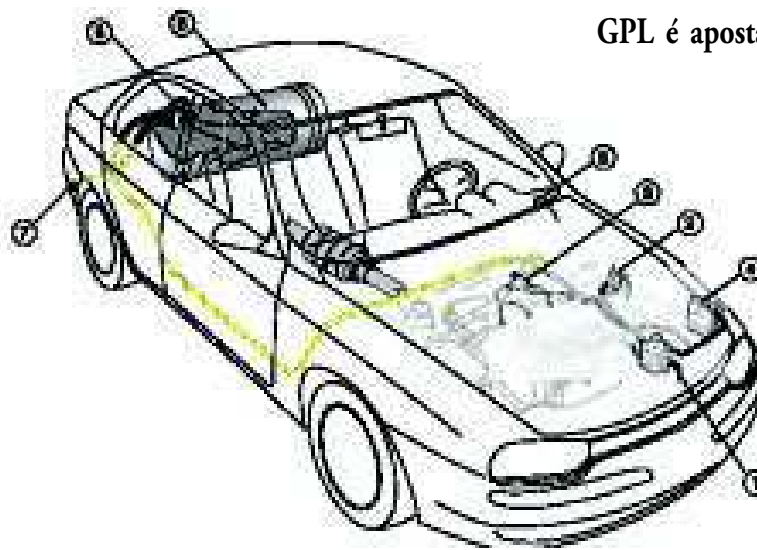
A densidade do metano é inferior à do ar, pelo que eventuais fugas de gás dispersam-se rapidamente na atmosfera, eliminando assim qualquer possibilidade de risco de incêndio num produto cuja natureza é pouco inflamável.

## GPL Auto

O GPL, advém do Gás de Petróleo Liquefeito e é obtido por destilação, apareceu na década de setenta como energia alternativa aos derivados do petróleo, e desde então a sua utilização no sector dos transportes não parou de crescer, existindo hoje já cerca de 5 milhões de veículos a circular em todo o mundo e mais de 20 000 postos de abastecimento de GPL Auto. Uma viatura alimentada a GPL dispõe de um sistema misto de carburação, que tanto pode ser complementada com o gasóleo como com a gasolina.

Em Portugal existem presentemente cerca de 200 postos de abastecimento com GPL Auto. Este composto gasoso é mais limpo, económico e rentável do que os derivados do petróleo, devido a uma mistura de ar e combustível perfeitamente homogénea, a

GPL é aposta forte



combustão efectuada pelo motor é mais completa e uniforme, O seu poder calorífico também é mais elevado, para além de facilitar o funcionamento do motor a frio e proporcionar ao motor maior suavidade e menor nível de ruído, o índice de octano é mais alto, o que evita a ocorrência de detonação, melhorando o rendimento e prolongando a vida do motor

Em matéria de custos é cerca de 60% mais barato do que os combustíveis tradicionais. No ano passado foram vendidas 20,8 mil toneladas de GPL, enquanto nos primeiros sete meses deste ano foram comercializadas 10,2 mil toneladas. Curiosamente, ao contrário do gasóleo e da gasolina, o preço do GPL tem vindo a descer. Em Fevereiro, custava 0,580 euros e neste momento ronda os 0,520 euros.

O principal senão do GPL Auto é mesmo a proibição de estacionamento em parques subterrâneos, já que segundo especialistas na matéria o suposto perigo de explosão não passa de um mito, uma vez que todo o sistema é anti-retorno, ou seja, mesmo num caso de furo, o que é muito raro, o sistema bloqueia.

Postos de abastecimento GPL em Portugal

Aveiro .....	28 postos
Beja .....	1 posto
Braga .....	16 postos
Bragança .....	2 postos
Castelo Branco ....	1 posto
Coimbra .....	12 postos
Évora .....	4 postos
Faro .....	11 postos
Guarda .....	3 postos
Leiria .....	14 postos
Lisboa .....	24 postos
Portalegre .....	1 posto
Porto .....	36 postos
Santarém .....	12 postos
Setúbal .....	12 postos
Viana do Castelo .	6 postos
Vila Real .....	3 postos
Viseu .....	13 postos

Fonte: (ANIC-GPL)



### 👉 Hidrogénio - poluição zero

A tecnologia da produção de hidrogénio em células de combustível para utilização no sector dos transportes é tida como uma das mais viáveis em termos de futuro.

O princípio de funcionamento é simples: o átomo de hidrogénio perde os seus electrões passando somente o protão para o outro lado da célula onde, na presença dos electrões que entretanto passaram por um circuito eléctrico, e na presença do oxigénio, formando vapor de água e calor.

Para além de vantagens como a ausência de emissão de poluentes atmosféricos, a utilização do hidrogénio em células de combustível possibilita a criação de viaturas mais silenciosas e com níveis mais baixos de vibrações.

Actualmente, esta tecnologia encontra-se a ser aplicada em autocarros, utilizando uma filosofia idêntica em matéria de segurança àquela que tem sido testada em autocarros a gás natural, com as devidas adaptações quer ao nível da tecnologia aplicada, pilhas de combustível, quer das características deste novo tipo de combustível.

A cidade do Porto integra o leque de cidades agrupadas em projectos de desenvolvimento da utilização do hidrogénio rodoviário nos transportes públicos, em conjunto com Amesterdão, Barcelona, Estocolmo, Estugarda, Hamburgo, Londres, Luxemburgo, Madrid, Perth e Reykjavik, agrupadas nos projectos CUTE e ECTOS.

No sector dos automóveis ligeiros, em 2001 a Opel utilizou pela primeira vez o Hidrogénio no projecto denominado HydroGen 3, um protótipo baseado no Opel Zafira. Neste veículo a operação de abastecimento do depósito tem de ser efectuada com o recurso a pressões elevadas até 850 bar, as quais são geradas por um potente compressor hi-



HydroGen 3, um protótipo baseado no Opel Zafira

dráulico de pistões, utilizando um novo conceito de isolamento que garante a fiabilidade do sistema e uma pureza elevada do hidrogénio.

Em 2003 a Opel instalou um destes postos de abastecimento no seu centro de testes de Dudenhofen, surgindo assim a primeira estação de elevada pressão a nível mundial.

O protótipo HydroGen3 possui um sistema de armazenamento de hidrogénio comprimido composto por 2 depósitos separados. O abastecimento processa-se através de um dispositivo de acoplamento ao bocal do depósito que foi especialmente desenvolvido para lidar com pressões muito altas, feito numa liga de aço inoxidável.

Decorria o ano de 2002 quando a General Motors revelou o primeiro veículo do mundo apto a circular com o sistema de pilha de combustível associada à tecnologia de comando electrónico by-wire.

O "GM Hy Wire", assim designado para reunir as abreviaturas de hidrogénio e comando electrónico foram testadas no protótipo AUTOmomy, um sedan onde todos os sistemas de propulsão estão combinados dentro de um chassis, o que permite maximizar o espaço do habitáculo.

Neste carro não existe compartimento motor nem pedais para accionar. Há apenas uma unidade de comando única que pode ser facilmente regulada para a posição de condução à direita ou à esquerda. A tecnologia electrónica by wire permite que a direcção, travões e outros sistemas do veículo sejam comandados electronicamente, em vez de serem accionados por meios mecânicos.

O "GM Hy Wire" foi testado no protótipo sedan AUTOmomy

## Biodiesel

O biodiesel é outra das energias alternativas apontadas como uma interessante solução alternativa ao gasóleo.

Este combustível é de origem vegetal e pode ser usado directamente nos motores diesel, quer no seu estado puro quer misturado em diferentes percentagens com o próprio gasóleo.

Segundo os especialistas, as vantagens na utilização do uso deste tipo de combustível, baixa desde logo substancialmente a quantidade de emissões gasosas poluentes, o risco ambiental em caso de derrame é muito inferior ao do crude, e basta mesmo acrescentar 20% de biodiesel ao gasóleo para que a sua biodegradabilidade aumente 40%.

Quando utilizado a 100% melhora a lubrificação do motor, diminui o ruído e prolonga a sua vida útil. No entanto, a potência motor é reduzida em cerca de 4%.

Tal como outras energias alternativas ao petróleo no sector automóvel, a grande vantagem do biodiesel é que não é afectado pelos caprichos do mercado do petróleo, cujas reservas estamos cada vez mais conscientes de que são finitos. O biodiesel é também apontado como um combustível que permitirá reduzir o peso da factura energética.

Por estranho que pareça este combustível pode mesmo ser fabricado em casa, com óleo alimentar, metanol e soda cáustica.

Para se produzir 5% de biodiesel em relação ao consumo anual de gasóleo a nível nacional seria necessário utilizar 7,3% do nosso território continental a produzir oleaginosas.

Segundo a QUERCUS, nas cozinhas portuguesas originam-se cerca de 125000 toneladas/ano de óleos vegetais usados, que uma vez reutilizados dariam origem a 119000 toneladas de biodiesel, o que representa cerca de 57% das necessidades para uma incorporação de 5% no nosso mercado de combustíveis.

Há mesmo casos a nível nacional de utilização do biodiesel com sucesso, como é o caso de José Moreira que utiliza óleos domésticos usados, provenientes de restaurantes e churrasqueiras, misturando-o com gasóleo no seu Mercedes, numa proporção de cerca de 35% de óleo vegetal.

Neste momento aguarda-se que sejam transpostas para a legislação nacional as especificações técnicas que o biodiesel tem de respeitar.

Em 2004 tínhamos já empresas que garantiam conseguir produzir biodiesel a um preço inferior ao do gasóleo, como é o caso da Dieselbase, e se tiver-

mos em conta a escalada que se verificou desde então no custo do diesel tradicional, e a possibilidade deixada já em aberto pelo actual Governo que pretende criar incentivos para a utilização de energias alternativas, resta-nos apenas perguntar: De que está o País à espera?

## Construtores automóveis Sempre um passo à frente

A General Motors Corporation, a DaimlerChrysler AG e o Grupo BMW, isto é, os dois maiores construtores mundiais e um terceiro, assinaram recentemente uma carta de intenções que regula o estabelecimento de uma aliança para o desenvolvimento conjunto de sistemas de propulsão híbridos. Com esta associação, os três fabricantes pretendem cooperar no desenvolvimento célere e eficiente deste tipo de sistemas, congregando as suas especializações.

Esta aliança tem como principal objectivo a criação conjunta de um sistema de propulsão híbrido de dois modos, capaz de reduzir o consumo de combustível sem comprometer os atributos dos seus veículos. O sistema híbrido básico de dois modos será comum aos parceiros da aliança, mas cada marca integrá-lo-á individualmente no design e fabrico de veículos de acordo com as suas necessidades específicas.

Em Troy, Michigan, o novo "Centro de Desenvolvimento de Propulsão Híbrida da GM, DaimlerChrysler e BMW" irá desenvolver o sistema modular global e os componentes individuais: motores eléctricos, electrónica de alta performance, ligações eléctricas, sistemas de segurança, sistemas de utilização de baterias e de controlo e unidades de controlo de sistemas híbridos. Este Centro será ainda responsável pela integração de sistemas e pela gestão de projectos.

Face aos sistemas de propulsão híbrida convencionais, a tecnologia híbrida de dois modos tem como principais benefícios um aumento dos níveis de performance, da eficiência de utilização de combustível e da autonomia. Na condução urbana e numa circulação do tipo pára-arranca, os veículos podem ser movidos por dois motores eléctricos ou pelo motor de combustão, ou ainda utilizar os dois sistemas de propulsão em simultâneo. Independentemente do tipo de propulsão escolhido, o potencial de economia de combustível do sistema de propulsão é explorado ao máximo.

Esta aliança é vista como uma importante resposta nos próximos anos à imparável escalada do preço dos combustíveis. 🚗

## Livro de Reclamações vai ser obrigatório também para os táxis

O Governo publicou recentemente o Dec. Lei n.º 156/2005, de 15 de Setembro, que torna obrigatória a existência do livro de reclamações em todos os estabelecimentos comerciais, incluindo também os prestadores de serviços de transportes rodoviários, a partir já do próximo dia 1 de Janeiro de 2005.

É este o principal objectivo deste novo diploma: tornar obrigatória a existência do livro de reclamações a todos os fornecedores de bens e prestadores de serviços que tenham contacto com o público, com excepção dos serviços e organismos da Administração Pública, que continuam a reger-se pelo disposto no artigo 38º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril.



O modelo do livro de reclamações e as regras relativas à sua edição e venda, bem como o modelo de letreiro a que se refere a alínea c) do artigo 3.º, do presente diploma, (que determina que é obrigação do fornecedor de bens ou prestador de serviços afixar no seu estabelecimento comercial, em local bem visível e com caracteres facilmente legíveis pelo utente, um letreiro com a seguinte informação: "este estabelecimento dispõe de livro de reclamações"), aguardam publicação de Portaria, pelo que nos referiremos, futuramente, com mais pormenor acerca deste novo diploma.

Podemos, no entanto, desde já considerar que não nos parece exequível haver um livro de reclamações em cada táxi.

Quando muito, julgamos apenas possível que exista o livro de reclamações disponível na sede das empresas. 🚗



# Publicada finalmente a alteração salarial



**A** ANTRAL celebrou com a FESTRU algumas alterações ao CCT, nos termos do artigo 549.º do Código do Trabalho, publicadas no Boletim de Trabalho e emprego 1ª Série, n.º 33, de 8/9/2005.

Assim, em conformidade com a Cláusula 37ª: a entidade patronal reembolsará os trabalhadores deslocados das despesas efectuadas com as refeições que estes, por motivo de serviço, hajam tomado, pelo seguinte valor:

Almoço - 9,47 •

Jantar - 9,47 •

Pequeno-almoço - 2,70 •

Considera-se que o trabalhador está deslocado sempre que se encontre fora do concelho para o qual a viatura está licenciada e desde que por motivos de serviço não lhes seja possível regressar a tempo de as tomar no seu local habitual.

As refeições tomadas no estrangeiro serão pagas mediante apresentação da factura.

A Cláusula 38ª, determina que se o trabalhador que for deslocado para prestar serviço fora do seu local de trabalho tem direito, para além da sua retribuição normal ou de outros subsídios consignados no CCTV, a:

a) Transporte, não só na ida e volta, para onde tenha sido deslocado a prestar serviço, desde que esse transporte não lhe tenha sido assegurado pela entidade patronal, sendo o tempo perdido na deslocação remunerado como tempo de trabalho;

b) Reembolso de despesas com a dormida, mediante apresentação de documento comprovativo;

c) Montante de 4,92 • e 9,20 • conforme o trabalho seja realizado dentro do ou fora do País, desde que o trabalhador não regresse ao local de trabalho.

As cláusulas com expressão pecuniária e a tabela salarial produzem efeito desde 1 de Janeiro de cada ano.

### Tabela salarial

Motorista de táxi e letra A - 436 •. 🚗

## Documento Único Automóvel

# Já é uma realidade

O Governo acaba de criar o Documento Único Automóvel, podendo a partir de agora os condutores reunir num só documento o título de registo da propriedade e o livrete do veículo, através da criação do certificado de matrícula, transpondo para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 1999/37/CE, do Conselho, de 29 de Abril, com a redacção dada pela Directiva n.º 2003/127/CE, da Comissão, de 23 de Dezembro de 2003, relativa aos documentos de matrícula dos veículos.

Segundo o Primeiro-Ministro, cumpre-se assim uma promessa eleitoral, que pretende facilitar os trâmites burocráticos a que os proprietários dum novo automóvel estavam sujeitos.

A partir de agora todos os novos registos serão



feitos com um único documento, mas não é obrigatório que os proprietários de automóveis já em circulação actualizem os respectivos registos e livretes em conformidade com o Documento Único agora criado.

O Governo informa também que o Documento Único contém avançados elementos de segurança física do documento que não existiam até agora, e pode ser solicitado junto de qualquer serviço da DGV ou conservatória, e é enviado pelo correio, para a morada do titular do certificado de matrícula. 📧

## Estado arrecada menos 20% em multas de trânsito

O descontentamento generalizado dos agentes da autoridade tem levado a uma quebra na ordem dos 20% desde o início do ano, relativamente a igual período do ano passado, em receitas de multas provenientes das violações ao Código da Estrada.

A moda de uma atitude mais pedagógica por parte dos agentes está a pegar, adoptando

estes uma nova postura que passa por um aconselhamento dos infractores para o respeito pelas normas do Código da Estrada, em detrimento das multas.

De tal forma, que só entre Janeiro e Agosto deste ano as Finanças arrecadaram menos 8,3 milhões de euros do que no mesmo período de 2004.

**"Mais vale chegar atrasado neste mundo  
do que adiantado no outro..."**

# Conduza com prudência

O excesso de sinistralidade rodoviária em Portugal é já considerado por muitos uma verdadeira calamidade pública.

E nem o agravamento de sanções para as infrações ao Código da Estrada, nem a enorme multiplicidade de campanhas de prevenção em que inúmeras entidades se desdobram parecem conseguir abrandar de forma significativa os números negros das vítimas na estrada.



Por tudo isto só nos resta dar um conselho amigo aos motoristas: "mais vale chegar atrasado neste mundo do que adiantado no outro...". 🚗

## Informações de tráfego

**Viseu e Aveiro ligadas por auto-estrada** - O troço da A25 / IP 5, entre Albergaria-a-Velha e Boa Aldeia (Viseu), que inclui os sublanços entre o IC2 / Talhadas, Talhadas /Vouzela e Vouzela / Boa Aldeia, num total de 46 Km, foi inaugurado no dia 12 de Outubro, ficando assim completa a ligação por auto-estrada entre as cidades de Aveiro e Viseu. Com o lanço Guarda /Vilar Formoso aberto desde 2004, falta agora concluir a duplicação do IP 5 entre Viseu e a Guarda, num total de 67 km, dividida em 2 troços: Viseu / Mangualde ( 9 Km) e Mangualde / Guarda ( 58 km), cuja conclusão se encontra prevista para Junho do próximo ano, e a variante sul de Viseu até Boa Aldeia, que deverá estar concluída em Setembro de 2006.

**Inauguração de novo lanço de auto-estrada em Viana do Castelo** - Acaba de ser inaugurado pelo Primeiro-Ministro, José Sócrates o lanço de auto-estrada entre Viana do Castelo e Caminha - Vilar de Mouros (A28/IC1), integrada na rede de vias sem portagem para os utilizadores, concessionada à Euroscut Norte.

**Tráfego condicionado na VCI do Porto no período nocturno** - Até ao início de 2006, o alargamento da faixa de rodagem da VCI do Porto irá

condicionar o tráfego entre as 22 e as 7 horas da manhã, uma vez que esta intervenção implica o corte temporário na via mais à esquerda de cada um dos sentidos de circulação, entre o Nó de Francos e Nó do Amial.

**Variante Miranda do Corvo / Lousã abriu ao tráfego** - O secretário de Estado adjunto das Obras Públicas e Comunicações presidiu à cerimónia de abertura ao tráfego da variante entre Miranda do Corvo e Lousã, EN 342. A empreitada foi adjudicada à empresa Tecnosol FGE - Fundações e Geotecnia, S. A. E contemplou uma intervenção no trecho inicial da variante ( 2,4 km ). No restante traçado foram executados alguns trabalhos de terraplanagem e instalação de barreiras acústicas.

**Foi inaugurada Variante à EN 333 entre Perrães e Águeda** - A variante à EN 333 entre Perrães e Águeda abriu ao tráfego no passado dia 12 de Outubro, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado adjunto das Obras Públicas e Comunicações. Esta via integra a Rede Complementar de Estradas nacionais, ligando o Nó de Talhadas do IP 5 ao Nó de Aveiro Sul no IP 1.

# Faleceu Presidente da ANTROP



**F**aleceu Fernando Rosa, Presidente da ANTROP, Vice-Presidente da FPTR e Administrador das empresas Rodoviária do Tejo e EVA Transportes.

Eleito no final do ano transacto para um segundo mandato na qualidade de Presidente da ANTROP, Fernando Rosa, que integrou também a primeira Direcção da FPTR, acabaria, no entanto, por falecer recentemente, vítima de doença prolongada, não podendo igualmente tomar posse do cargo de Vice-

Presidente daquela Federação.

Fernando Rosa iniciou a sua vida profissional nos escritórios da Boa Viagem, entrando depois nos quadros da Rodoviária Nacional. Mais tarde ingressou na Empresa Barraqueiro e no período pós-privatização, esteve na Rodoviária da Beira Litoral e Rodoviária do Algarve.

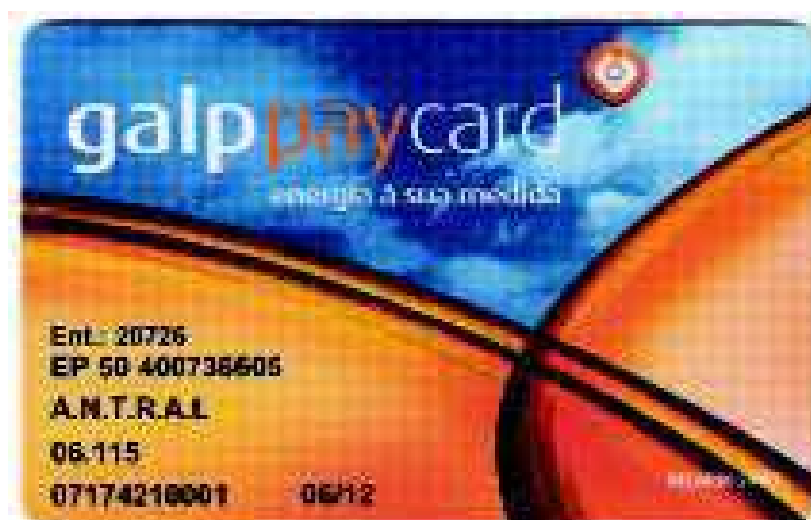
A ANTRAL manifesta publicamente o seu voto de pesar, ciente de que com a perda de Fernando Rosa o sector dos transportes ficou ainda mais pobre. 🚗

# Petrogal põe fim a cartão Galp Paycard

**A** Galp Energia acaba de informar a ANTRAL que a Petrogal decidiu acabar com o meio de pagamento cartão Galp Paycard, por razões meramente comerciais.

Assim, aquela empresa, põe termo ao contrato celebrado com a ANTRAL nos termos da respectiva cláusula 9, com efeitos a partir de 31 de Outubro de 2005, data a partir da qual não será possível efectuar novos carregamentos nos cartões Galp Paycard.

A Galp Energia garante que os utilizadores deste cartão poderão utilizar os respectivos saldos até ao pró-



ximo dia 31 de Dezembro, em compras nos postos daquela petrolífera, em abastecimento combustível ou na aquisição de bens e serviços.

Para qualquer esclarecimento adicional os associados poderão contactar os serviços daquela empresa através do número 707 508 408. 🚗

# Nova geração de combustíveis BP Ultimate

A nova geração de combustíveis BP Ultimate já se encontram em comercialização no mercado nacional, referindo aquela petrolífera que: "os resultados obtidos em testes realizados em veículos com depósitos de 55lts, e num regime que permita uma média de aproximadamente 9lts/100km, é possível fazer até mais 36 km por depósito nos veículos a gasóleo, quando comparados com os combustíveis tradicionais".

A utilização do novo BP Ultimate proporciona igualmente uma redução das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera em 22,8%. Se fosse utilizado em todos os veículos existentes em Portugal equivaleria a retirar das estradas do país, 680.000 viaturas, ou seja, sensivelmente cerca de 45% dos



veículos do distrito de Lisboa.

O segredo da nova fórmula de BP Ultimate está no processo de combustão, mais regular e completo, com libertação de energia de forma mais eficiente e na limpeza mais rápida do motor (33% mais rápido no caso dos motores a diesel), graças a aditivos que têm o dobro da capacidade de redução de resíduos depositados, relativamente aos combustíveis tradicionais. A nova fórmula BP Ultimate evita até 97% os resíduos depositados nas válvulas. 🚗

## Praças de táxi electrónicas inauguradas na Tailândia

Em Bangkok, capital da Tailândia, as autoridades municipais inauguraram recentemente a primeira de 150 novas praças electrónicas, onde os utentes só têm de carregar num botão para chamar um táxi. O sistema permite não só ao utente efectuar a chamada da viatura, coma também ficar a saber qual é o tempo provável de espera e a matrícula do táxi em que irá ser transportado. As restantes 150 praças electrónicas serão

instaladas naquela cidade já no próximo mês de Novembro.

No mínimo, pode dizer-se que para uma cidade cuja área metropolitana tem mais de 7,5 milhões de habitantes e onde o tráfego se processa numa confusão permanente, que esta novidade no transporte público rodoviário em automóveis ligeiros constituirá uma autêntica revolução no sistema de transportes.

# Concluiu que aquele concelho não precisa de novas licenças

**E**ra intenção da Câmara Municipal do Seixal atribuir 27 novas licenças.

Tendo sido recebido no dia 7 de Setembro pelo Sr. vereador Joaquim dos Santos, depois de vários esclarecimentos, chegou o mesmo à conclusão de que afinal o concelho do Seixal não necessita de novas licenças.

Também foi consensual que só seriam necessárias as novas licenças se fossem efectuados novos investimentos no concelho.

Portanto, de bom grado termina este episódio, que no fundo agrada a todos.

Da nossa parte, a Câmara Municipal do Seixal, na pessoa do Sr. vereador Joaquim dos Santos, merece o nosso elogio pelo bom desempenho e compreensão do interesse comum.

Os industriais deste concelho estão com a sua Câmara, tal como a Câmara está com os industriais.

Com a maior estima e consideração,

**Manuel Francisco Saraiva**  
*Delegado Concelhio do Seixal*



## Nota da Redacção:

A presente carta foi enviada pelo Delegado Concelhio do Seixal ao Director da Revista ANTRAL com pedido de publicação.

A ANTRAL agradece a colaboração do nosso Associado Manuel Francisco Saraiva e felicita a Câmara Municipal do Seixal por ouvir os taxistas do concelho para tomar medidas que se prendam com o bom funcionamento do exercício da actividade naquele município.